



Unidade pastoral

N.º 104 - I Série - Domingo V do Tempo Comum - Ano C - Semana I - 10 de Fevereiro de 2013



Eis-me aqui Senhor

Há vários mistérios na vida dos seres humanos. O projeto da salvação é um dos grandes mistérios, pois, Deus se serve dos homens para executar as obras extraordinárias com a nossa cooperação. Deus escolhe pessoas para lhes confiar missões muito difíceis, estas, conhecendo a sua fragilidade e indignidade para anunciarem a palavra de Deus, sentem medo, mas, quando confiam n'Aquele que os envia, ganham forças e levam avante a grande e difícil missão e prol da humanidade. Aconteceu assim, com os profetas a quanto da sua vocação, também aconteceu com os apóstolos, todos homens revestidos de fragilidades e limitações, mas, viveram e transmitiram o que de mais importante receberam como dom e foram sempre abençoados e porque saíram vitoriosos diante de todas as vicissitudes que surgiram ao longo do percurso. Todos nós recebemos vários encargos da parte de Deus, como missão específica confiada a cada um de nós, embora não sejamos profetas ou apóstolos, assim, somos todos chamados a fazer parte integrante no projeto da salvação, cooperando com Aquele que nos chama a fazermos parte da sua família Nosso Senhor, ao qual devemos sempre e incondicionalmente responder ao seu apelo dizendo como o profeta Isaías: «eis-me aqui: podeis enviar-me». *P. Nazário Kuatouta*



11, segunda-feira

Gen 1, 1-19 | Sal 103 | Mc 6, 53-56

12, terça-feira

Gen 1,20 -2,4a | Sal 8 | Mc 7,1-13

13, quarta-feira

Quarta-feira de Cinzas

Joel 2,12-18 | Sal 50 | 2 Cor 5, 20-6,2 | Mt 6,1-6.16-18

14, quinta-feira

S. Cirilo, monge, e S. Metódio, bispo, Padroeiros da Europa – FESTA

Act 13,46-49 | Sal 116 | Lc 10,1-9

15, sexta-feira

Is 58,1-9a | Sal 50 | Mt 9,14-15

16 sábado,

Is 58,9b-14 | Sal 85 | Lc 5,27-32

17, Domingo I da Quaresma

Deut 26,4-10 | Sal 90 | Rom 10,8-13 | Lc 4,1-13



Deus é um Pai Misericordioso

Ao recitar o credo, iniciamos com estas palavras: "Creio em Deus Pai todo-poderoso". Assim, a primeira definição fundamental da profissão de fé é que Deus é Pai. Neste sentido, se por um lado é difícil falar hoje de paternidade, devido a tantos factores que impedem uma relação construtiva entre pais e filhos, por outro lado, a Revelação ao falar de Deus, nos ensina o que significa verdadeiramente ser pai. Deus é um Pai misericordioso, cujo amor é eterno, e que nos perdoa através do sacrifício de seu Filho, Jesus Cristo, para nos conduzir à alegria plena, que brota de sermos feitos seus filhos adoptivos pela acção do Espírito Santo. Contudo, como afirmar que Deus é um Pai todo-poderoso quando se experimenta a presença do mal e do sofrimento no mundo? A onipotência de Deus não é uma força arbitrária, mas sim a força do amor, que em Jesus Cristo, morto e ressuscitado, vence o ódio, o mal, o pecado e nos abre as portas da vida eterna. *Audiência, 30.01.2013*



Dia Mundial do Doente

«*Vai e faz tu também o mesmo*» (Lc 10, 37)

No dia 11 de Fevereiro de 2013, memória litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes, celebrar-se-á de forma solene, no Santuário mariano de Altötting, o XXI Dia Mundial do Doente. Este dia constitui, para os doentes, os operadores sanitários, os fiéis cristãos e todas as pessoas de boa vontade, «um momento forte de oração, de partilha, de oferta do sofrimento pelo bem da Igreja e de apelo dirigido a todos para reconhecerem na face do irmão enfermo a Santa Face de Cristo que, sofrendo, morrendo e ressuscitando, operou a salvação da humanidade». Nesta circunstância, sinto-me particularmente unido a cada um de vós, amados doentes, que, nos locais de assistência e tratamento ou mesmo em casa, viveis um tempo difícil de provação por causa da doença e do sofrimento. Que cheguem a todos estas palavras tranquilizadoras dos Padres do Concílio Ecu­mênico Vaticano II: «Sabei que não estais (...) abandonados, nem sois inúteis: vós sois chamados por Cristo, a sua imagem viva e transparente». *Bento XVI da Mensagem para o Dia Mundial do Doente, 2013*

